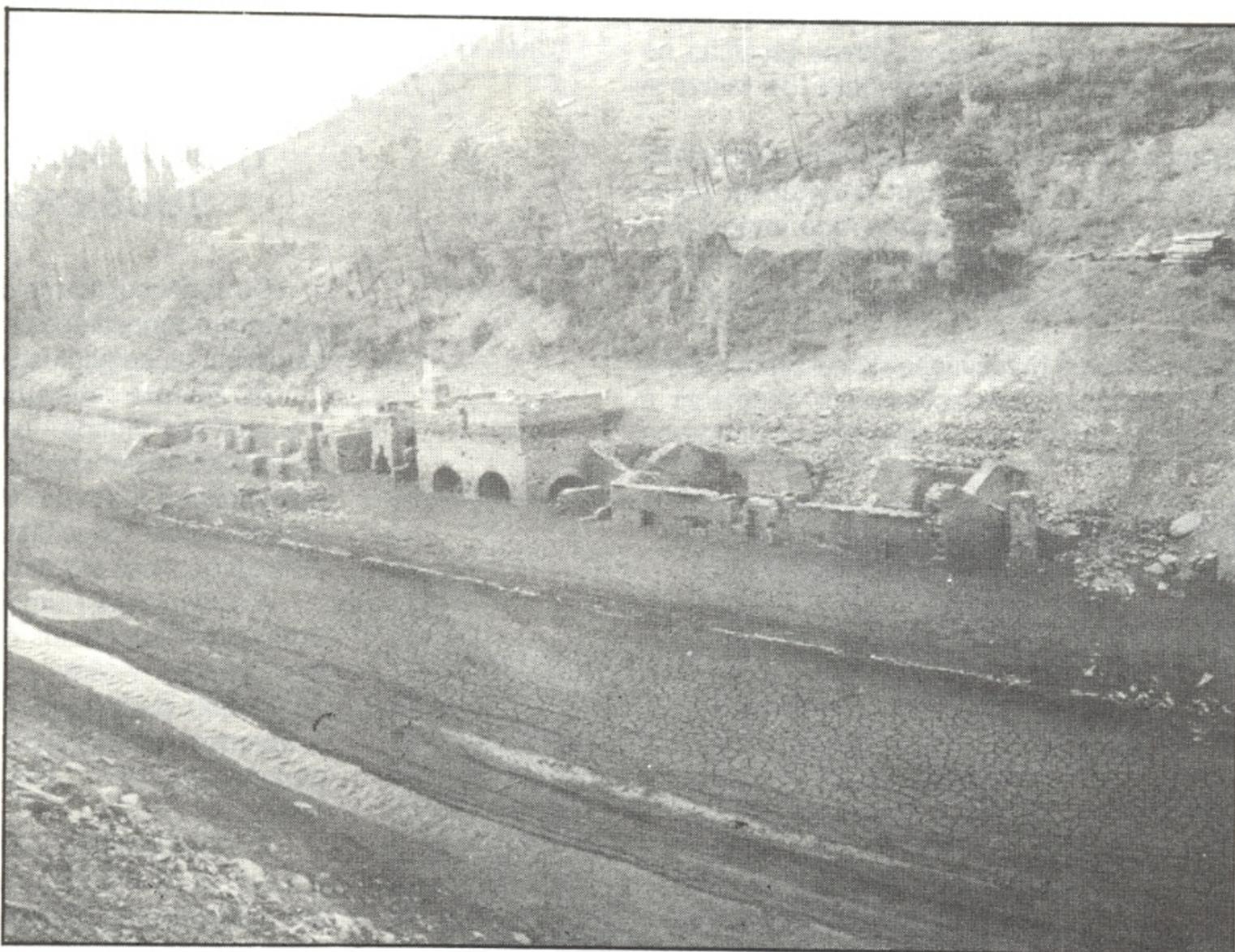


Câmara Municipal FIGUEIRÓ dos VINHOS

Boletim Informativo



Ruínas da Ferraria da Foz de Alge

FERRARIAS DA FOZ DE ALGE

Segundo um relatório elaborado em 1837 por José Joaquim Januário as ferrarias da Foz de Alge, iniciaram a sua actividade em 1654, no reinado de D. João IV, no tempo da Guerra da Restauração.

A existência deste conflito terá estado na origem da fábrica. Havia necessidade de criar, no País, recursos que permitissem fazer face aos ataques dos espanhóis. O fabrico e o uso de armamento era uma premente necessidade.

Neste estabelecimento e no da "Machuca", também existente no Concelho, foram fabricadas armas, pregaria para as naus, peças de artilharia, balas, etc...

Entretanto chegou-se ao reinado de D. José e o Marquês de Pombal, seu ministro, depois de mandar inspecionar o seu deficiente funcionamento, decidiu a suspensão de toda a sua actividade.

Algum tempo depois, cerca de 1802 e com a nomeação de José Bonifácio de Andrada e Silva para Intendente Geral de Minas e Matas do Reino foi possível a sua recuperação e de novo a sua actividade.

Andrada e Silva, cidadão brasileiro de nascimento, de grande capacidade e técnico, viajou por diversos países da Europa onde observou novas técnicas no domínio da silvicultura e da engenharia de Minas e Metais.

Regressado a Portugal logo deu início a trabalhos de pesquisa por todo o País com preferência pelas margens do Zêzere e da Ribeira de Alge onde sabia existir hematite que permitira alimentar os fornos da fábrica da Foz de Alge, já no tempo do Marquês de Pombal.

Passou-se então à reactivação desta fábrica e depois ao seu funcionamento activo com directores e mestres mineiros, fundidores e refinadores vindos da

Almanha.

O seu desenvolvimento foi tal que em 1805 se fez a primeira fundição regular e no ano seguinte a segunda.

Entretanto surgiram as Invasões Francesas e com elas o novo encerramento das Ferrarias impedindo que o seu progresso continuasse em pleno desenvolvimento.

Em 1812, foram reabertas, produzindo balas de artilharia para o exército e, por ordem governamental, utensílios agrícolas para os lavradores prejudicados pelos Franceses.

No decorrer dessa época deu-se a saída do País dos principais directores e operários da fábrica, deixando Andrada e Silva sem trabalhadores qualificados o que acasionou novo encerramento.

Mais tarde, durante o conflito entre Liberais e Miguelistas as ferrarias voltaram a ser activadas para produzirem projecteis e outro tipo de armamento para o exército de D. Miguel. Esta terá sido a última fase da vida activa da Ferraria da Foz de Alge.

Hoje, as ruínas das suas instalações, estão submersas, na maior parte do ano, pelas águas da albufeira do Castelo de Bode.

CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

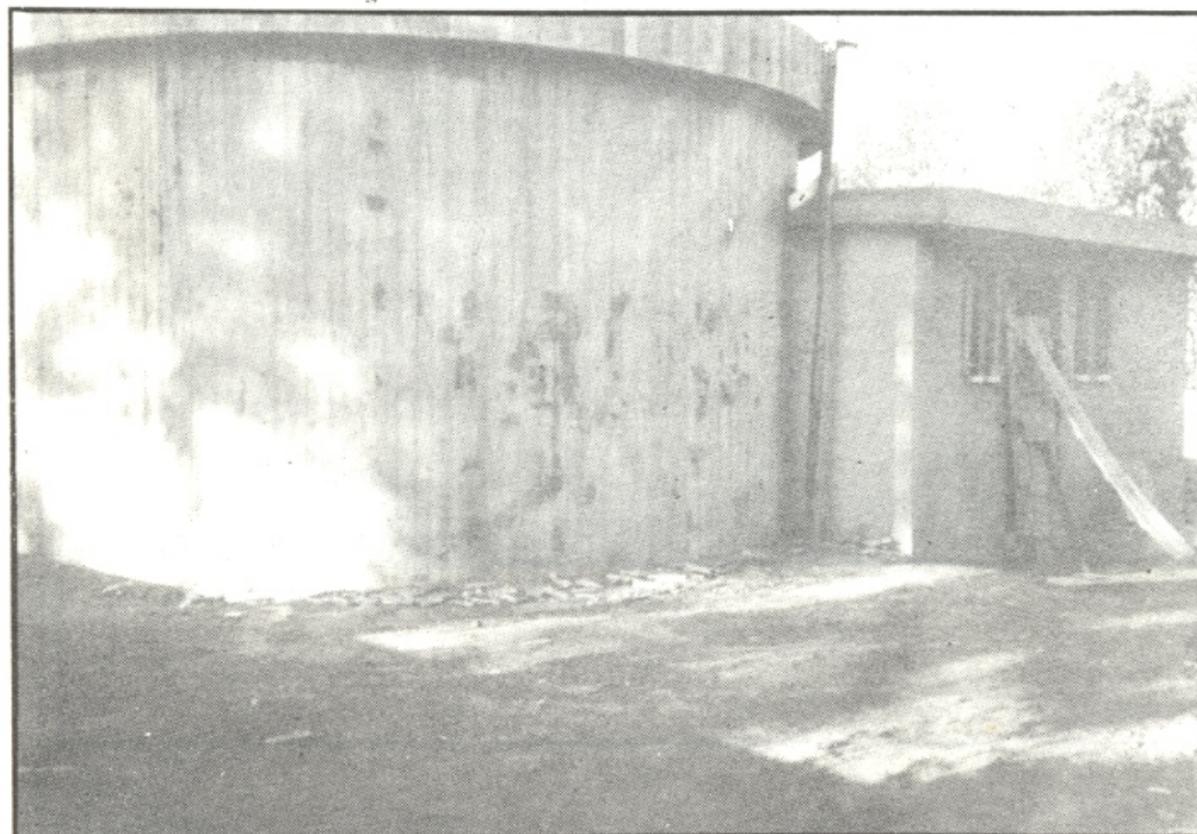
De Janeiro a Março do corrente ano foram concedidos pela Câmara Municipal os seguintes subsídios:

À Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos - um subsídio de 75 000\$00 para apoio logístico e económico à festa da "MAIA", que aquela escola vai realizar nos dias 26 e 29 de Abril, e 3 de Maio.

À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos - um subsídio de 30.000\$00, para ajudar a fazer face a determinadas despesas com a organização do CARNAVAL de 1989.

À Coordenação Concelhia do P. I.P.S. E. de Figueiró dos Vinhos - um subsídio de 5.000\$00, para fazer face às despesas de arranque das actividades da turma de Iniciação Pré-profissional, (componente 10).

À Associação Portuguesa de Deficientes - Leiria - um subsídio de 5.000\$00 para ajudar a manter apoio aos deficientes do Distrito, sempre que dele necessitem.



Reservatório para abastecimento de água a Bairradas

ESTRADA NACIONAL 237 ENTRE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E PONTE DA BOUÇÃ

Já se encontram em execução as obras de reparação da estrada Nacional 237, entre Figueiró dos Vinhos e Bairradas. Trata-se de um grande melhoramento para todos aqueles que têm que circular na referida via, que estabelece ligação rodoviária entre toda a região da Beira Baixa e Alto Alentejo, com a do Centro e Oeste do País.

Sabemos que este melhoramento não fica por aqui.

Temos informação que o arranjo da referida via vai continuar brevemente, entre Bairradas e Ponte da Bouçã o que muito contribuirá para o desenvolvimento do turismo na região. Facilitará grandemente as visitas à Barragem da Bouçã e a toda a zona envolvente incluindo Figueiró dos Vinhos e Cernache do Bomjardim.

AQUECIMENTO NAS ESCOLAS

Encontra-se em execução em todas as Escolas pré-primárias e primárias do Concelho o plano de aquecimento pelo Programa Valoren, a cargo da empresa contratadora "DISTARSOL" (Sociedade Distribuidora de Artigos Solares Lda) de Arganil.

VENDAS DE CASAS DO BAIRRO PRÉ-FABRICADO

Na reunião da Câmara de 10 / 01 / 89, foi presente um requerimento de Carlos Manuel Nunes da Silva, solicitando a compra da casa nº 14 que ocupa, como inquilino, no Bairro Pré-Fabricado, no Barreiro.

Dado que oportunamente se procedeu à demarcação do seu logradouro e também à correcção da área, na respectiva caderneta predial, a Câmara deliberou por unanimidade, vender a mencionada casa, a pronto pagamento, como fora requerido e de acordo com as normas do regulamento.

ESTUDO SOBRE A INSTALAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL

A Câmara Municipal em sua reunião de 14 / 03 / 89 decidiu, unanimemente, desencadear desde já as demarches possíveis e até, se possível, um projecto, se bem que possa vir a ser condicionado pelo Plano de Urbanização e que permita, que a todo o tempo a Câmara esteja prevenida.

ESTAÇÃO DOS C.T.T. EM CAMPELO

Na reunião de 14 / 02 / 89 foi apresentada uma carta subscrita por alguns moradores da freguesia de Campelo, acompanhada de uma exposição sobre o mesmo assunto, dirigida ao Departamento Postal dos C.T.T. em Coimbra, relacionada com a possibilidade de abertura, a tempo inteiro, da Estação dos C.T.T. em Campelo, fundamentando o referido pedido.

A Câmara depois de apreciar aqueles documentos que lhe pareceram de toda a justeza, deliberou solicitar ao mesmo Departamento que envide todos os esforços possíveis, por forma a solucionar a justa pretensão dos habitantes daquela freguesia.

CAMINHO AGRÍCOLA DE ALMOFALA DE BAIXO

A Câmara deliberou, por unanimidade, na sua reunião de 14 / 02 / 89, aprovar o projecto e orçamento do caminho agrícola de Almofala de Baixo, elaborado pelo G.A.T.

TRANSPORTES ESCOLARES

Encontram-se já planeados todos os transportes escolares para o ano lectivo de 1989/90.

Dentro em breve, nos termos do Decreto-Lei 299 / 84 e da Portaria 755 / 84, que regularmenta a execução do nº2 do seu artº 15º, irão ser postos a concurso os circuitos de Bairradas e Vale do rio, e Abrunheira que não são servidos por transportes públicos.

RALLY ROTA DO SOL

Do Club Automóvel da Marinha Grande foi recebida uma comunicação informando da realização, no corrente ano, do RALLY ROTA DO SOL, que terá lugar nos dias 27 e 28 de Maio próximo e, pedindo um subsídio para minorar o esforço financeiro feito pela Organização.

Haverá em Figueiró dos Vinhos a neutralização da 1ª Secção.

A Câmara deliberou, por unanimidade, atender o pedido e atribuir-lhe um subsídio de 100 contos.



Estrada de acesso à captação de água para abastecimento a Bairradas

RALLY DE PORTUGAL VINHO DO PORTO 89

Realizou-se, de novo, no concelho de Figueiró dos Vinhos, no dia 1 de Março último um conjunto de provas desta importante organização do Automóvel Clube de Portugal.

Houve três classificativas: a de Figueiró dos Vinhos, a de Chimpelles e a de Campelo, todas ganhas por DIDER AURIOL da equipa oficial da LANCIA.

Foi a quinta vez que o nosso concelho teve o privilégio de figurar em tão importante certame que além das classificativas dos anos anteriores, teve neste ano, a mais, a de Chimpelles que foi motivo de surpresa não só para os figueirense mas também para os concorrentes, dadas as características deste novo percurso.

Razões houve, portanto, para que esta prova constituísse preferência para a transmissão directa que a R.T.P. então realizou, que para além de dar a conhecer as características desta prova a quantos a observaram, mostrou as belezas naturais de toda aquela região do nosso concelho.

Bom seria que a T.V. aparecesse mais vezes nesta zona do Centro do País para tornar mais conhecidas muitas das suas belezas naturais que são bem diferentes de muitas outras que por vezes ilustram os seus programas regionais.

LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS

— A Câmara deliberou, por unanimidade, baseada na informação do Delegado de Saúde do Concelho, conceder alvará de licenciamento sanitário a:

— Marianela Simões Medeiros Leitão, para instalação de um estabelecimento de casa de pasto, no lugar de Várzea Redonda, freguesia de Figueiró dos Vinhos.

— António Mano Simões, para instalação de um estabelecimento de café e Mini-Mercado, no lugar de Braçais, freguesia de Arega.

O NOSSO CEMITÉRIO

Tal como se nos apresenta, o cemitério da sede do nosso concelho tem merecido palavras de apreço de quantos o visitam, pela sua limpeza e ordenamento ali existentes bem como, pelo tratamento dado a muitas campas.

Sentimo-nos satisfeitos que assim seja.

Porém, não podemos deixar de notar que algumas pessoas não parecem dedicar os melhores cuidados ao arranjo das sepulturas onde repousam os seus entes queridos, tratando-as amiudadamente. É verdade que há covais que são exemplares no arranjo: mármore bem limpos, legendas avivadas, vasos com flores bem ordenados e com vida.

Porém, outros há em que tudo é desordem e mau aspecto. Não é ao coveiro que incumbe o arranjo das sepulturas mas sim aos familiares dos sepultados

Aqui deixamos um apelo a todos quantos ali tem depositados seus familiares falecidos, para que façam tudo quanto esteja ao seu alcance para conservar limpas, enfeitadas e devidamente arranjadas as sepulturas dos seus entes queridos, existentes no nosso cemitério.

IMPLANTAÇÃO DE MORADIAS NA “ LADEIRA DA CALÇA ”

Com vista à utilização do terreno da “Ladeira da Calça”, pertença da Câmara Municipal, para nele serem implantadas casas “Tipo Social”, foi decidido pela Câmara aceitar a proposta apresentada pela Firma Manuel de Freitas Lopes & irmão, Lda. para compra dos pinheiros ali existentes.

Seguidamente ir-se-á abrir concurso para cedência gratuita de parcelas do mesmo terreno, destinadas à construção de habitações “Tipo Social”, de acordo com o respectivo Regulamento.

REUNIÕES AUTÁRQUICAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— Tem reuniões ordinárias na penúltima segunda-feira dos meses de Fevereiro, Abril, Junho, Setembro e Novembro, ou Dezembro, a partir das 14 horas.

A CÂMARA MUNICIPAL

— Tem reuniões ordinárias na segunda e última terça-feira de cada mês, com início as 15 horas.

Todas as sessões são públicas.

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

— Tem quatro sessões ordinárias por ano, em Abril, Junho, Setembro e Dezembro, em datas anunciadas por edital.

VIDA AUTÁRQUICA

Torna-se necessária a presença e participação dos munícipes nas reuniões dos Órgãos Autárquicos do Concelho por forma a integram-se e a ajudarem a encontrar soluções, as melhores, para a sua Freguesia e para o seu Concelho



BOLETIM INFORMATIVO

PROPRIEDADE:

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

TELEFONES:

Presidência	5 23 97
Secretaria	5 23 28
G. Vereação	5 26 25
Telex	53209

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM E IMPRESSÃO

Officinas Gráficas da Ribeira de Pêra

TIRAGEM 1500 EX.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA